

Texto Aprovado CONSU

Nº 2008-01 - DATA: 02/04/08

Texto Reelaborado CONSU

Nº 2010-01 - Data: 25/03/10

Manual para Trabalho de Conclusão de Curso

Graduação | Pós-Graduação

UNASP



UNASP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA

Presidente: Domingos José de Souza

Secretário: Udolcy Zukowski

Tesoureiro: Élnio Álvares de Freitas

ADMINISTRAÇÃO GERAL DO UNASP

Reitor: Euler Pereira Bahia

Pró-Reitora Acadêmica: Tânia Denise Kuntze

Pró-Reitor Administrativo: Élnio Álvares de Freitas

Secretário Geral: Marcelo Franca Alves

Diretor do Campus SP: Hélio Carnassale

Diretor do Campus EC: José Paulo Martini

FACULDADE ADVENTISTA DE TEOLOGIA

Diretor: Emilson Reis

FACULDADE ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Diretor Da Faculdade: Euler Pereira Bahia

Diretor Acadêmico: Ilson Tércio Caetano

PRODUÇÃO EDITORIAL

Comissão de Pesquisa:

Francisca Pinheiro da Silveira Costa

Josiane Fujisawa Filus

Lanny Cristina Burlandy Soares

Leonardo Tavares Martins

Rita de Fátima Silva

Moisés Sanches Junior

Capa: Marina Mello

Revisão: Afonso Ligório Cardoso

001.42 Manual para trabalho de conclusão de curso (TCC) / COSTA, F. P. S., et al. São Paulo
C775 UNASP SP, 2010, 85 p.
Referências e Tabelas.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	02
ESTRUTURA GERAL DO TCC	03
MONOGRAFIA	04
TRABALHO EXPERIMENTAL	32
PORTFÓLIO.....	52
ARTIGO CIENTÍFICO	74
CONCLUSÃO (DO MANUAL)	98
REFERÊNCIAS (DO MANUAL)	99
APÊNDICES	102
ANEXOS.....	113

Este sumário não tem numeração antecedendo os títulos para não confundir com a numeração dos outros sumários que exemplificarão cada modalidade de TCC. No entanto, neste sumário estão os números das páginas correspondentes ao longo do manual e nos demais sumários a numeração da página não foi colocada para evitar confusão também. Este é o sumário geral do manual e os outros são sumários modelos para cada modalidade.

PREFÁCIO

O que se propõe com a elaboração deste manual é o auxílio simples e claro de passos que são necessários na produção acadêmica e que, por se tratar de produção científica, acaba por fugir do gênero popular de linguagem e escrita, gerando certa complexidade, que não necessariamente precisa existir.

À medida que o texto for sendo escrito, as instruções irão surgindo e possibilitando o entendimento de passos importantes para fazer de seu “Trabalho de Conclusão de Curso”(TCC), uma “Produção Científica com Saberes e Sabores” (LIMA, 2006).

O Trabalho de Conclusão de Curso é um instrumento legal respaldado pelas Diretrizes Curriculares de cada curso, e por opção da Instituição, que propõe ao graduando a elaboração de um trabalho dentro das normas científicas de produção. O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) adotou quatro modalidades: *monografia*, *trabalho experimental*, *portfólio* e *artigo*. Cada modalidade pode apresentar classificações que devidamente justificadas poderão ser escolhidas pelo graduando dentro da sua área de atuação e correspondente à orientação oferecida pelo curso. O Colegiado do curso é o responsável em votar quais modalidades o curso adotará para a elaboração do TCC, podendo eleger uma ou duas das quatro modalidades (Regulamento TCC, 2010). Essa escolha constará no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As disciplinas que antecedem o TCC deverão orientar o aluno na construção do *Projeto de Pesquisa*, independentemente da modalidade que será escolhida para a elaboração do TCC. O modelo para a elaboração do *Projeto de Pesquisa* está no volume 2 desta coleção de apostilas para normatizar os trabalhos acadêmico-científicos do Centro Universitário Adventista de São Paulo.

Para o *Projeto de Pesquisa* e para todas as modalidades de TCC, adotamos como padrão o que propõe a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ela requer que professor e aluno submetam-se rigorosamente às instruções contidas nos manuais para que o TCC seja aprovado como produção acadêmico-científica do UNASP.

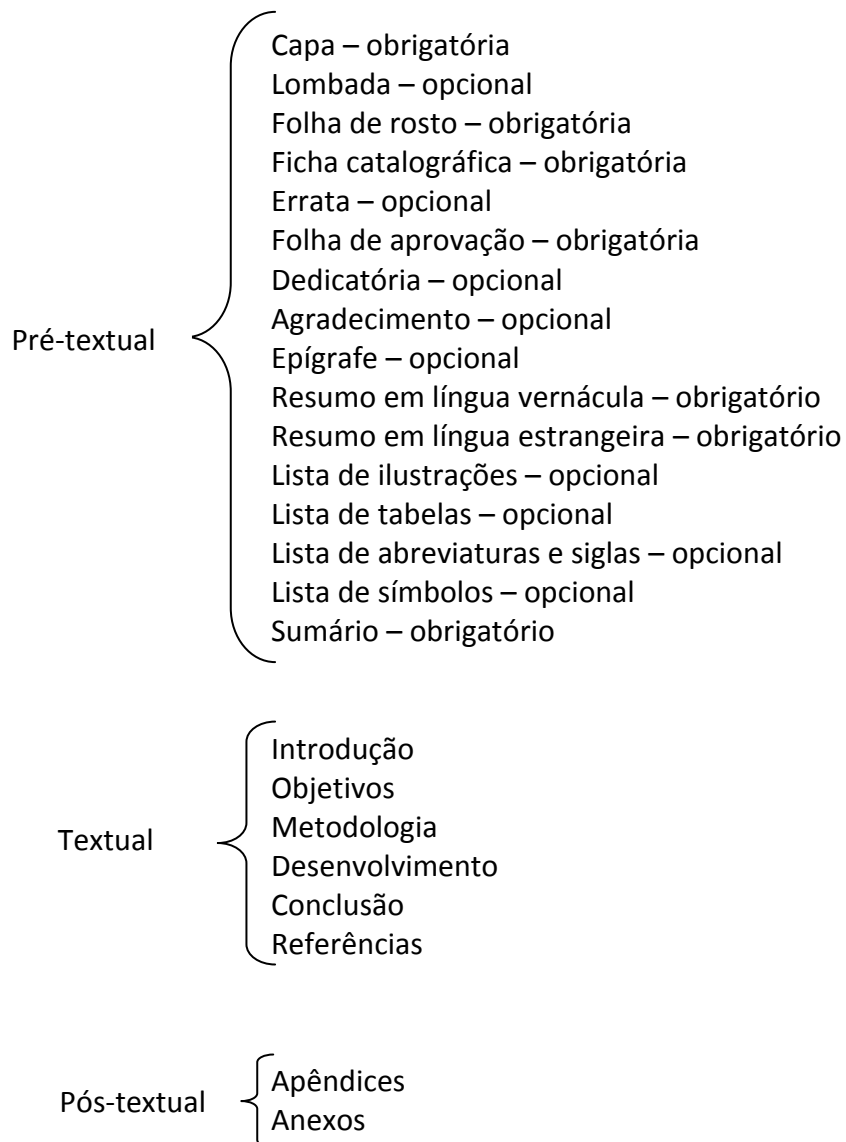
O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Centro Universitário Adventista de São Paulo, no seu regulamento (ANEXO A), dispõe de quatro modalidades para a elaboração e apresentação final do trabalho. São elas: *monografia*, *trabalho experimental*, *portfólio* e *artigo científico*.

Como cada modalidade contempla uma sequência de itens diferentes, no seu desenvolvimento, a seguir apresentaremos o modelo completo de cada uma delas.

Todas as modalidades seguem o mesmo padrão pré-textual e de formatação como segue:

ESTRUTURA GERAL DO TCC

Conforme NBR 14724 (2002), os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais obedecem à seguinte ordem:



MONOGRAFIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

NOME DO CAMPUS

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

LOCAL

ANO

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro
Universitário Adventista de São Paulo do curso
de (nome do curso), sob orientação do prof.
Ms./Dr. (Nome completo do orientador).

LOCAL

ANO

ERRATA

Depois de encadernado com capa dura, se o trabalho apresentar algum erro, seja de normatização ou escrita, o aluno deverá fazer a página de “errata” que será colada no verso da capa dura do trabalho. A ordem será de acordo com a numeração das páginas. Exemplo:

ONDE ESTÁ	DEVE-SE LER	PÁGINA
2 OBJETIVOS	2 OBJETIVOS	11
Aviário	Apiário	25
Quanto	Quando	55

Lombada – conforme NBR 14724, a lombada será no sentido longitudinal da capa e constarão os sobrenomes dos autores em ordem alfabética, as iniciais de Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, TCC e ano.

Ficha catalográfica – conforme NBR 14724, a ficha catalográfica será registrada pela biblioteca do Campus e localizada no verso da folha de rosto, somente depois do trabalho concluído, sob responsabilidade do professor coordenador do TCC.

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo, do curso
de (nome do curso) apresentado e aprovado em (dia) de (mês) de (ano).

Colocar aqui o nome do Orientador e assinar na linha acima

Colocar aqui o nome do segundo leitor e assinar na linha acima

A dedicatória é opcional, mas geralmente é um momento especial de expressar o reconhecimento por alguma pessoa que, de forma especial, foi um auxílio para você durante o processo de construção do trabalho.

AGRADECIMENTOS

- Os agradecimentos devem ser escritos em tópicos iniciados com um ponto em negrito;
- A sequência de agradecimentos fica a critério do autor do trabalho;
- A sugestão é que se inicie com a gratidão a Deus, à instituição, ao orientador e as demais pessoas que contribuíram para que o trabalho fosse possível.

Esta página é a epígrafe, apesar de opcional, é o momento de evidenciar uma frase ou pensamento que identifica com a temática da pesquisa. Seguido pelo nome do autor da frase no canto direito.

Autor ou Autor desconhecido

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas. Inicie com uma frase significativa, explicando o tema e o problema, a seguir resalte o objetivo geral, o método, os resultados e a conclusão. Lembre-se que o trabalho será inicialmente conhecido pelo resumo aqui escrito, portanto, ele deve ser fidedigno ao trabalho desenvolvido. Perceba que não há abertura de parágrafo. O espaço entre as linhas é simples (1,0 cm), diferente do espaçamento entre linhas do corpo do texto (1,5 cm). Depois do término do resumo dê dois espaços e escreva as palavras chave, que devem ser representativas do conteúdo do documento e extraídas de dentro deste resumo. Escreva de três a seis palavras chave, com a primeira letra em maiúscula e separada por um ponto-e-vírgula, para que os leitores tenham noção do que foi a pesquisa. Após o resumo segue sua tradução em língua inglesa (Abstract).

Palavras Chave: Resumo; Fidedigno; Pesquisa.

ABSTRACT

The abstract should consist of a sequence of sentences and concise statements. Start with a meaningful phrase, explaining the theme and the problem, then bounce the general purpose, method, results and conclusion. Remember that the work will initially be known for writing short here, so it should be trusted to work. Note that there is no opening paragraph. The space between the lines is simple (1.0 cm) than the spacing between lines of body text (1.5 cm). After the end of the abstract double-space and type the keywords, which should be representative of the document content and extracted from within this summary. Write three to six key words, with the first letter capitalized and separated by a colon and semicolon, so that readers are unaware of what was the research.

Keywords: Overview, Trusted, Research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 2 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 3 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 4 - TÍTULO	00

A lista de ilustração constará no pré-texto quando houver duas ou mais ilustrações dentro do corpo do trabalho. Só uma ilustração não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto. Exemplos de ilustrações: fotos, gravuras, desenhos, etc.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÍTULO	00
GRÁFICO 2 - TÍTULO	00
GRÁFICO 3 - TÍTULO	00
GRÁFICO 4 - TÍTULO	00

A lista de gráficos constará no pré-texto quando houver dois ou mais gráficos dentro do corpo do trabalho. Só um gráfico não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- TÍTULO.....	00
TABELA 2- TÍTULO.....	00
TABELA 3- TÍTULO.....	00
TABELA 4- TÍTULO.....	00

A lista de tabela constará no pré-texto quando houver duas ou mais tabelas dentro do corpo do trabalho. Só uma tabela não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS OU TERMOS OPERACIONAIS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USP – Universidade de São Paulo

UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FE/UNICAMP – Faculdade de Educação da UNICAMP

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	00
2 METODOLOGIA	00
3 DESENVOLVIMENTO – MONOGRAFIA.....	00
3.1 O que é uma monografia?	00
3.2 Tipos de monografias	00
3.3 Etapas da monografia	00
3.4 Construção dos capítulos.....	00
3.5 Coleta de dados	00
3.6 Resultados	00
3.7 Apresentação de dados	00
3.7.1 Tabelas	00
3.7.2 Quadros.....	00
3.7.3 Gráficos	00
3.7.4 Figura	00
3.8 Discussão.....	00
4 CONCLUSÃO	00
5 REFERÊNCIAS	00
APÊNDICES	00
ANEXOS.....	00

Observações:

- Este sumário não apresenta a numeração da página depois da linha pontilhada para não causar confusão com a numeração do manual;

- O Apêndice e o Anexo serão exemplificados no final do manual e não ao final de cada modalidade, porém quando forem ser usados na construção do TCC, eles seguirão a finalização da modalidade desenvolvida sem numeração seqüencial das outras etapas.

1 INTRODUÇÃO

Na Introdução é importante que você resgate as informações do seu Projeto de Pesquisa. Ou seja, após o projeto ser corrigido e orientado pelo professor orientador, traga para a Introdução do seu TCC os seguintes itens do Projeto: contextualização do tema/introdução, problemática, hipóteses, justificativa e objetivos. Aqui eles devem ser descritos no formato de texto, introduzindo o seu estudo que estará nas páginas seguintes. Como o conteúdo do Projeto foi elaborado em semestres passados, é importante que seja bem revisado para que realmente apresente a pesquisa que realizou. Geralmente, a Introdução é escrita de forma continuada até a finalização do estudo, para que efetivamente possa oferecer aos leitores uma boa apresentação do trabalho. Somente ao finalizar todo o estudo e pesquisa proposta é que a introdução será concluída, pois mesmo que esta tenha sido escrita no início e reformulada no decorrer do desenvolvimento, ela só terá um fechamento geral de ideias após a conclusão do trabalho.

Lembre-se que mesmo tendo um item posterior para a fundamentação teórica do tema, pode-se fazer citações diretas e indiretas na introdução, confirmando a contextualização do assunto.

2 METODOLOGIA

A Metodologia é o caminho por onde passará a pesquisa. Deve ser clara, coerente com o tempo proposto, a viabilidade e com as técnicas que nortearão toda a fundamentação teórico-metodológica que possibilitará a solução da problemática levantada.

Assim, juntamente com seu professor orientador, reformule, se necessário, a metodologia descrita no seu Projeto, deixando os procedimentos efetivamente realizados no seu estudo. Todos os itens constantes na metodologia do Projeto devem ser descritos aqui, porém nesse momento deve-se atentar para a escrita dos verbos no passado, já que a pesquisa já foi realizada. Exemplo: Foram entrevistados, etc.

Traga também para a metodologia do TCC, os esclarecimentos necessários sobre os aspectos éticos da pesquisa que foram trabalhados no projeto e efetivamente executados. Escreva com clareza as etapas desenvolvidas e os materiais utilizados, bem como o tempo que foi necessário para a realização da pesquisa.

3 DESENVOLVIMENTO – MONOGRAFIA

A *monografia* abordará, a partir do item 3.1, a revisão bibliográfica, fundamentando a temática com os teóricos levantados. A estruturação dos conteúdos seguirá as subdivisões da seção 3, onde o item 3.1 será o título do primeiro capítulo e, se houver a necessidade de outras subdivisões poderá usar a sequência 3.1.1, 3.1.2... O item 3.2 corresponderá ao título do segundo capítulo e assim sucessivamente até finalizar a fundamentação teórica da pesquisa. Se a monografia envolver análises de dados quantitativos, estes deverão ser analisados e discutidos também no item 3.

3.1 O que é uma monografia?

A palavra *monografia* pode ser definida como um estudo aprofundado de um determinado assunto e realizado a partir de uma sequência de metodologias. Todo o seu conteúdo discorre sobre um determinado tema que tem, como função direcionada, a uma questão específica de modo a inferir no conhecimento de um determinado grupo de pessoas. Acevedo e Nohara (2004) definem monografia como sendo pesquisas relacionadas à geração ou validação de conhecimento científico e, por isso, preocupam-se com fatos da realidade empírica, ou seja, tudo o que existe no universo e pode ser conhecido por meio da experiência. Segundo Marion, et al (2002), monografia é a arte de redigir cientificamente sobre um problema específico de determinado assunto. É um trabalho intelectual de um estudante que lê, levanta os dados, reflete e interpreta um tema específico. Marconi e Lakatos (2005) definem monografia como a descrição especial de determinada parte de uma ciência qualquer, trabalho escrito que trata especialmente de determinado ponto da ciência, da arte, da história, etc. Trata-se, portanto, de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo que obedece uma determinada metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos ou aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

A monografia geralmente aborda um assunto específico de acordo com sua relevância, sendo elaborada de maneira sistemática e organizada, visando a uma melhor construção das idéias e conceitos expostos e construídos. A monografia se baseia em fatos

ou ainda conceitos, devendo-se fundamentar o assunto de modo a que se obtenha uma coerência e relevância científica e/ou filosófica. Para tanto, a monografia necessita ser elaborada a partir do embasamento existente em bibliografias, que irão fundamentá-la ou ainda a partir de resultados práticos de pesquisa científica, como um modo de apresentação, racionalização e discussão dos mesmos.

3.2 Tipos de monografias

Durante um curso de graduação, normalmente se produzem vários tipos de monografias. Serão exemplificados aqui três tipos principais: análise teórica, análise teórico-empírica e estudo de caso.

Análise teórica:

- Uma organização coerente de idéias, extraídas de uma pesquisa bibliográfica de alto nível;
- Análise crítica ou comparativa de uma obra, teoria ou modelo já existente, a partir de um esquema conceitual bem definido;
- Um trabalho inovador, com base em pesquisas exclusivamente bibliográficas;
- Apresentará dados referentes a pesquisas realizadas por outros autores e/ou publicadas pelo próprio autor da monografia.

Análise teórico-empírica:

- Análise interpretativa de dados primários em torno de um tema, com apoio bibliográfico;
- Teste de hipóteses, modelos ou teorias, a partir de dados primários e secundários;
- Um trabalho inovador, a partir de dados primários, com pesquisa de campo ou laboratoriais;
- Contém dados oriundos de pesquisas de campo ou de documentos originais com suas respectivas experimentações e comprovações (pesquisa).

Estudo de caso:

Requer um estudo detalhado de um caso real, com definição e teste de hipótese(s) e uma fundamentação teórica.

3.3 Etapas da monografiaRevisão de literatura

A revisão de literatura é a etapa do trabalho que permite que o autor se aprofunde sobre o objeto de estudo, e tem como consequência maior entendimento sobre o problema, bem como maior clareza para a formulação das hipóteses. Segundo Acevedo e Nohara (2004, p. 6),

[...] o pesquisador deve assegurar-se que abordou no texto os seguintes aspectos: 1) o que os estudos anteriormente relatam sobre esse fenômeno? 2) quais as teorias relacionadas a esse fenômeno? 3) quais as lacunas na literatura relacionadas ao fenômeno? 4) quais as escolhas metodológicas utilizadas para explorar o fenômeno? 5) quais as formas e os constructos, as variáveis e as definições operacionais utilizadas no trabalho?

A revisão bibliográfica não é lugar para opiniões sobre o objeto investigado. No entanto, o capítulo da discussão é a seção recomendada para que o autor analise e interprete os dados.

O desenvolvimento da argumentação pode ser organizado em capítulos que variam em função da natureza do assunto tratado e dos procedimentos adotados na coleta de dados, conforme a necessidade do plano definitivo da obra. Há várias formas de organizar o material coletado. Um procedimento é demonstrar cada hipótese num determinado capítulo. A conclusão pode (deve) vir ao final de cada capítulo ou ao longo da argumentação.

3.4 Construção dos capítulos

Os capítulos são construídos na ordem lógica de argumentação ou explicação obtidos das leituras e pesquisas de campo ou laboratoriais. As idéias e reflexão do tema conduzirão naturalmente à discussão e conclusão. Os capítulos devem ser temáticos e expressivos, ou seja, dar a idéia exata do conteúdo do setor que intitulam. Em regra geral, a quantidade de

capítulos é determinada pelo(a) autor(a) ou por sugestão do(a) orientador(a). Não há uma regra específica quanto à determinação dos capítulos que deverão compor a monografia. São as leituras, as orientações com o professor orientador e o aprofundamento do conhecimento sobre o tema que lhe ajudarão a definir a quantidade de capítulos do seu trabalho.

Os capítulos surgem da exigência de logicidade e da necessidade de clareza e não de um critério puramente espacial. Não basta enumerar simetricamente os vários capítulos, é preciso que haja subtítulos portadores de sentido.

3.5 Coleta de dados

A coleta pode ser feita através de pesquisas teóricas, questionários, observações, registro em planilhas específicas a cada objetivo de pesquisa e outros critérios pré-definidos. A coleta de dados exige sempre um bom planejamento, que é justamente o que deve estar contido na metodologia do projeto. Procure elaborar os questionários e roteiros de entrevistas com antecedência e discuti-los com o orientador antes da aplicação no campo de pesquisa. Os questionários podem apresentar questões abertas ou fechadas, podem ser de múltipla escolha, de alternativas fixas ou de escala. Na maioria dos casos, devido à impossibilidade de se trabalhar com todo o “grupo-alvo” é necessário que se faça uma pesquisa por amostragem.

Os dados coletados no campo, por você ou pelo seu grupo, são chamados de dados “primários”. Esses dados podem referir-se, por exemplo, a uma pesquisa de demanda ou de oferta de um determinado serviço ou produto, a um diagnóstico da região no qual são levantados e analisados fatores de contexto social, econômico, cultural, ambiental etc. É muito importante que você comente e discuta as informações obtidas de fontes primárias ou secundárias. Ou seja, espera-se que a monografia não seja simplesmente descritiva, mas que contenha a análise dos autores sobre as informações coletadas.

Outra forma de coletar dados são os livros, revistas, jornais e artigos na *internet* relacionados ao tema. Estes são chamados de fontes “secundárias”. É sempre bom lembrar que as informações provenientes das fontes secundárias não devem ser organizadas como uma “colcha de retalhos”, ou seja, um simples aglomerado de parágrafos sobre o tema tratado.

É importante também que se faça uma pré-leitura do material coletado, isso possibilitará uma primeira seleção das obras que passarão pela leitura seletiva. Na leitura seletiva serão localizadas as obras ou capítulos que contém informações úteis para o trabalho em questão. A leitura crítica ou reflexiva permite a apreensão das idéias contidas no texto. São necessárias muitas leituras, para destacar o indispensável, o complementar e o desnecessário no texto lido.

A apresentação dos dados coletados inclui gráficos, tabelas, quadros, mapas e demais ilustrações que evidenciam ou esclarecem toda questão levantada. A opção pelo tipo de ilustração vai depender das características dos dados a serem apresentados.

3.6 Resultados

Lembre-se, se seu estudo envolve apenas pesquisa bibliográfica, este tópico deve ser utilizado para fazer confronto entre idéias de autores ou teóricos utilizados na construção da revisão.

Para as outras pesquisas, nesta parte você organiza os dados obtidos em sua pesquisa de campo ou laboratorial. Para a apresentação dos resultados você pode usar recursos como: índices, cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos, com uma descrição panorâmica dos dados levantados. Para tanto, deve ter uma redação objetiva, exata e precisa. Se for longo, pode ser dividido em tópicos. Segundo Acevedo e Nohara (2004), alguns passos para a elaboração dos resultados são:

- Mencionar novamente (mas brevemente) como foi mensurado o fenômeno em questão;
- Comunicar de forma resumida a resposta para a pergunta;
- Apresentar as estatísticas descritivas e os níveis de significância estatísticos (se for uma pesquisa quantitativa);
- Descrever quais foram os comportamentos observados;
- Apresentar tabelas, gráficos, ou figuras com os dados relevantes;
- Elaborar um resumo para situar o leitor.

3.7 Apresentação de dados

As ilustrações são importantes formas de demonstrar os dados produzidos pela pesquisa prática, mas também pode servir para fixar melhor um conceito ou esclarecer alguma temática. As ilustrações mais comuns em trabalhos científicos são: quadros, tabelas, gráficos, figuras ou outras formas que comumente são chamadas de “ilustrações”. Não é necessário que todo trabalho deva ter uma tabela, ou quadro. Porém, se for colocada, deve obedecer ao padrão aqui apresentado. Deve ter um título, que sempre virá na parte superior quando for tabela e na parte inferior quando for ilustração, gráficos e símbolos. As letras são normais para o título, ou seja, tamanho da fonte 12. Abaixo da tabela, ilustração, gráfico ou símbolo, a fonte de onde foi retirada precisa ser escrita com letra no tamanho 10. Se os quadros, tabelas, gráficos, figuras e símbolos, forem resultados da própria pesquisa, simplesmente não coloque nada. Devem aparecer as linhas da grade e não mude o estilo da borda ou espessura dessas linhas, se necessário pode usar cores ou legendas.

3.7.1 Tabelas

As tabelas são constituídas de mais de três colunas e geralmente são usadas para comparativos estatísticos.

Tabela: Título

Atividade	Quantidade	Resultado	Total
Pular	6	Condicionamento	2x
Caminhar	3	Condicionamento	1x
Dançar	2	Condicionamento	2x

Fonte: Local, data e ano.

3.7.2 Quadros

Os quadros são constituídos por uma ou duas colunas.

Quadro: Título

Fonte: local, data e página.

3.7.3 Gráficos

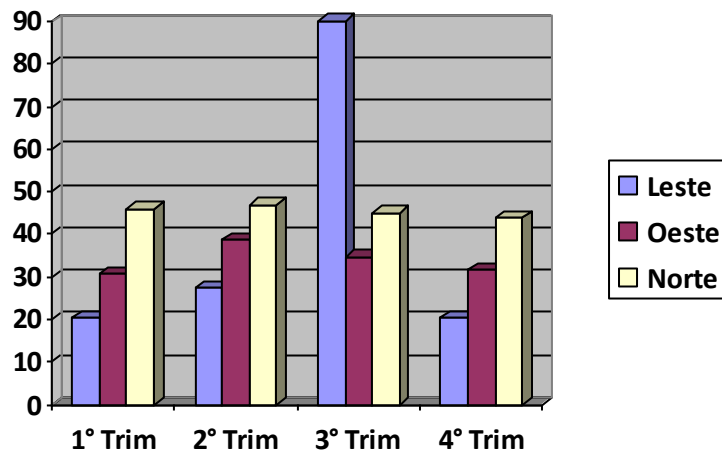


Gráfico: Comparação trimestral

Fonte: Word, data e página.

3.7.4 Figura

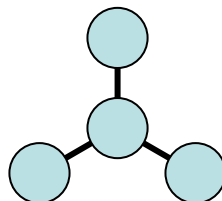


Figura: Título

Fonte: Word, data e página.

3.8 Discussão

A discussão sempre remete ao problema, aos objetivos e hipóteses que foram apresentados na introdução. Dessa forma, pode-se dizer que a discussão guarda estreita relação com a introdução e com a revisão bibliográfica (ACEVEDO; NAHORA, 2004). Nesta parte ainda confirma-se, ou não, a hipótese anunciada, e se discutem os resultados anteriormente descritos. Seu conteúdo visa interpretar os dados e não meramente recapitulá-los. É aqui que se apresenta a discussão e se fazem novas afirmações com base em confirmações advindas de estudos anteriormente realizados. Significa analisar os dados expostos no capítulo de resultados e relacioná-los com as pesquisas anteriores apresentadas na revisão bibliográfica. Na verdade, a discussão é tecida a partir da *costura* entre a análise dos resultados do estudo em comparação com o referencial teórico.

4 CONCLUSÃO

A conclusão é o fechamento do corpo do trabalho. Após a análise cuidadosa de todas as informações obtidas, recomenda-se este item para um posicionamento pessoal quanto aos resultados em direção ao avanço do conhecimento referente ao tema pesquisado. As recomendações e/ou sugestões devem ser colocadas de forma acadêmica, apontando possíveis soluções para os problemas detectados. É na conclusão que você procura explicitar a resposta ao problema ou a questão central da Monografia. A conclusão deve ser uma resposta muito clara ao problema de pesquisa formulado. Em geral retomam-se os objetivos do projeto, verificando-se em que medida eles foram ou não atingidos. Procure ser o mais sucinto possível.

O escopo da conclusão é o seguinte: recapitulação do conteúdo, autocrítica em relação à pesquisa, sugestões de aspectos a serem ainda pesquisados. O autor deve manifestar seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, sobre o alcance dos mesmos. Quando o trabalho é essencialmente analítico e comporta uma pesquisa positiva sobre o pensamento de outros autores, esta conclusão pode ser fundamentalmente crítica.

Na conclusão comporta-se as evidências e os aspectos mais importantes identificados com a pesquisa sobre o tema, e, diante da análise dos dados, descrever a síntese final do trabalho, não sendo permitida a inclusão de novos dados. O autor pode manifestar seu ponto de vista a respeito dos resultados alcançados, podendo constar algumas recomendações ou sugestões práticas propostas pelo autor, além de indicações de novas pesquisas derivadas do estudo em questão. Não se pode esquecer que as conclusões, como produto final de uma pesquisa, devem ser consideradas como provisórias e aproximativas. Por mais brilhante que seja, em se tratando de ciência, as conclusões podem superar o conhecimento prévio, que, por sua vez, também pode ser superado.

É muito importante, na conclusão, o pesquisador deixar claro qual foi a contribuição do estudo para o conhecimento já existente sobre o assunto. Deve apresentar ao leitor qual foi o *grão de areia* que o pesquisador agregou à massa de conhecimento já existente. Por isso o pesquisador aponta as limitações do estudo e dá sugestões para estudos futuros. As limitações do estudo referem-se às opções metodológicas para aquele estudo. Não são erros cometidos pelos pesquisadores. Exemplos de limitações do estudo podem ser: limitações do tamanho da amostra, opção de amostragem, entre outros.

Quanto à extensão, a conclusão deve ser breve, exata e concisa. A qualidade básica de todo trabalho científico é a objetividade, portanto, a dedução lógica e objetiva dos fatos ou idéias apresentadas é que levará às conclusões.

Para um melhor direcionamento da conclusão, Acevedo e Nahara (2004, p. 68) sugerem alguns tópicos usuais:

- Comparação entre os resultados e as hipóteses;
- Confrontação entre os objetivos do trabalho e as conquistas alcançadas;
- Análise da relação entre os fatos verificados e a revisão da literatura;
- A contribuição do estudo para a ciência;
- As implicações para os práticos do campo de estudo;
- Limitações do estudo;
- As hipóteses sugeridas ao longo da investigação que podem ser lançadas para que futuros estudos as comprovem;
- Sugestões para estudos futuros.

5 REFERÊNCIAS

Coloque somente as referências que foram citadas ao longo do trabalho. A ABNT 6023 é a norma que estabelece como organizar a sequência das informações relativas às referências usadas. Na parte técnica deste manual, estão alguns exemplos.

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Monografia no curso de Administração**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LIMA, M. H. **Saberes e sabores da produção Científica**. Uberlândia: Estrela cadente, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C., et al. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TRABALHO EXPERIMENTAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

NOME DO CAMPUS

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

LOCAL

ANO

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro
Universitário Adventista de São Paulo do curso
de (nome do curso), sob orientação do prof.
Ms./Dr. (Nome completo do orientador).

LOCAL

ANO

ERRATA

Depois de encadernado com capa dura, se o trabalho apresentar algum erro, seja de normatização ou escrita, o aluno deverá fazer a página de “errata” que será colada no verso da capa dura do trabalho. A ordem será de acordo com a numeração das páginas. Exemplo:

ONDE ESTÁ	DEVE-SE LER	PÁGINA
2 OBJETIVOS	2 OBJETIVOS	11
Aviário	Apiário	25
Quanto	Quando	55

Lombada – conforme NBR 14724, a lombada será no sentido longitudinal da capa e constarão os sobrenomes dos autores em ordem alfabética, as iniciais de Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, TCC e ano.

Ficha catalográfica – conforme NBR 14724, a ficha catalográfica será registrada pela biblioteca do Campus e localizada no verso da folha de rosto, somente depois do trabalho concluído, sob responsabilidade do professor coordenador do TCC.

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo, do curso de (nome do curso) apresentado e aprovado em (dia) de (mês) de (ano).

Colocar aqui o nome do Orientador e assinar na linha acima

Colocar aqui o nome do segundo leitor e assinar na linha acima

A dedicatória é opcional, mas geralmente é um momento especial de expressar o reconhecimento por alguma pessoa que, de forma especial, foi um auxílio para você durante o processo de construção do trabalho.

AGRADECIMENTOS

- Os agradecimentos devem ser escritos em tópicos iniciados com um ponto em negrito;
- A sequência de agradecimentos fica a critério do autor do trabalho;
- A sugestão é que se inicie com a gratidão a Deus, à instituição, ao orientador e as demais pessoas que contribuíram para que o trabalho fosse possível.

Esta página é a epígrafe, apesar de opcional, é o momento de evidenciar uma frase ou pensamento que identifica com a temática da pesquisa. Seguido pelo nome do autor da frase no canto direito.

Autor ou Autor desconhecido

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas. Inicie com uma frase significativa, explicando o tema e o problema, a seguir resalte o objetivo geral, o método, os resultados e a conclusão. Lembre-se que o trabalho será inicialmente conhecido pelo resumo aqui escrito, portanto, ele deve ser fidedigno ao trabalho desenvolvido. Perceba que não há abertura de parágrafo. O espaço entre as linhas é simples (1,0 cm), diferente do espaçamento entre linhas do corpo do texto (1,5 cm). Depois do término do resumo dê dois espaços e escreva as palavras chave, que devem ser representativas do conteúdo do documento e extraídas de dentro deste resumo. Escreva de três a seis palavras chave, com a primeira letra em maiúscula e separada por um ponto-e-vírgula, para que os leitores tenham noção do que foi a pesquisa. Após o resumo segue sua tradução em língua inglesa (Abstract).

Palavras Chave: Resumo; Fidedigno; Pesquisa.

ABSTRACT

The abstract should consist of a sequence of sentences and concise statements. Start with a meaningful phrase, explaining the theme and the problem, then bounce the general purpose, method, results and conclusion. Remember that the work will initially be known for writing short here, so it should be trusted to work. Note that there is no opening paragraph. The space between the lines is simple (1.0 cm) than the spacing between lines of body text (1.5 cm). After the end of the abstract double-space and type the keywords, which should be representative of the document content and extracted from within this summary. Write three to six key words, with the first letter capitalized and separated by a colon and semicolon, so that readers are unaware of what was the research.

Keywords: Overview, Trusted, Research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 2 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 3 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 4 - TÍTULO	00

A lista de ilustração constará no pré-texto quando houver duas ou mais ilustrações dentro do corpo do trabalho. Só uma ilustração não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto. Exemplos de ilustrações: fotos, gravuras, desenhos, etc.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÍTULO	00
GRÁFICO 2 - TÍTULO	00
GRÁFICO 3 - TÍTULO	00
GRÁFICO 4 - TÍTULO	00

A lista de gráficos constará no pré-texto quando houver dois ou mais gráficos dentro do corpo do trabalho. Só um gráfico não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- TÍTULO	00
TABELA 2- TÍTULO	00
TABELA 3- TÍTULO	00
TABELA 4- TÍTULO	00

A lista de tabela constará no pré-texto quando houver duas ou mais tabelas dentro do corpo do trabalho. Só uma tabela não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS OU TERMOS OPERACIONAIS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USP – Universidade de São Paulo

UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FE/UNICAMP – Faculdade de Educação da UNICAMP

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	00
2 METODOLOGIA	00
3 DESENVOLVIMENTO – TRABALHO EXPERIMENTAL.....	00
3.1 O que é um trabalho experimental?	00
3.2 Apresentação final	00
4 CONCLUSÃO	00
5 REFERÊNCIAS	00
APÊNDICES	00
ANEXOS.....	00

Observações:

- Este sumário não apresenta a numeração da página depois da linha pontilhada para não causar confusão com a numeração do manual;
- O Apêndice e o Anexo serão exemplificados no final do manual e não ao final de cada modalidade, porém quando forem ser usados na construção do TCC, eles seguirão a finalização da modalidade desenvolvida sem numeração seqüencial das outras etapas;
- No pré-texto não constarão as listas de ilustrações, tabelas e gráficos.

1 INTRODUÇÃO

O *trabalho experimental* apresentará tabelas, gráficos, plantas, análises, ilustrações, fotos, relatório, DVD ou qualquer outra forma que foi utilizada para a realização da pesquisa. Caberá ao curso e ao orientador o acompanhamento e escolha da forma mais viável de registrar no TCC a evidência do trabalho experimental usado pelo aluno. Mesmo que este tenha sido uma pesquisa prática, existe a necessidade de entrega de um relato em papel, seguindo as normas deste manual, com capa, pré-texto, introdução e metodologia.

A escrita da Metodologia será bastante detalhada, pois por se tratar de um *Trabalho Experimental*, esta etapa foi a mais importante de todo o processo. Retorne ao projeto de pesquisa para comparar os materiais e o método propostos e reformule o que for necessário para que a metodologia seja clara e fidedigna ao trabalho realizado.

A fundamentação teórica da temática geral desenvolvida pode ser escrita na parte do desenvolvimento, mas também poderá aparecer aqui na introdução. Não esqueça que mesmo sendo uma pesquisa prática, ela foi originada por meio de uma “problemática” e está será apresentada aqui na introdução, bem como os objetivos e a justificativa de se fazer a pesquisa por meio da modalidade *Trabalho Experimental*.

2 METODOLOGIA

A Metodologia é o caminho por onde passará a pesquisa. Deve ser clara, coerente com o tempo proposto, a viabilidade e com as técnicas que nortearão toda a fundamentação teórico-metodológica que possibilitará a solução da problemática levantada.

Assim, juntamente com seu professor orientador, reformule, se necessário, a metodologia descrita no seu Projeto, deixando os procedimentos efetivamente realizados no seu estudo. Todos os itens constantes na metodologia do Projeto devem ser descritos aqui, porém nesse momento deve-se atentar para a escrita dos verbos no passado, já que a pesquisa já foi realizada. Exemplo: Foram entrevistados, etc.

Traga também para a metodologia do TCC, os esclarecimentos necessários sobre os aspectos éticos da pesquisa que foram trabalhados no projeto e efetivamente executados. Escreva com clareza as etapas desenvolvidas e os materiais utilizados, bem como o tempo que foi necessário para a realização da pesquisa.

3 DESENVOLVIMENTO - TRABALHO EXPERIMENTAL

3.1 O que é um trabalho experimental?

Como a própria modalidade indica, este TCC é voltado a uma prática, mas não deve ser eliminada a parte teórica. Para tanto, a proposta é que, já na introdução, seja feita a fundamentação teórica do assunto e depois ampliada na parte do desenvolvimento.

Os trabalhos experimentais são classificados em várias categorias e permitem que o resultado da pesquisa seja apresentado de forma prática ou na forma de gráficos e tabelas.

A normatização da escrita deverá respeitar as regras estabelecidas neste manual, porém, os resultados poderão variar em forma escrita, vídeo, arquivos de fotos, acompanhadas de relatos das ações, Cd-Rom, DVD e outros instrumentos que possibilite a apresentação do trabalho experimental em forma de um TCC.

3.2 Apresentação final

A forma de apresentar o trabalho experimental dependerá dos diferentes conteúdos e experimentos utilizados. Dessa maneira poderá apresentar-se nas seguintes formas:

- Cd-Rom;
- DVD;
- Criações artísticas e Cd-Rom;
- Criações arquitetônicas e Cd-Rom;
- Mapas e plantas;
- Recitais musicais;
- Outros.

Mesmo que a apresentação final gere um produto como os citados acima, se faz necessário a escrita com as normas deste manual em formato em papel, com capa dura e pré-texto, introdução, metodologia, conclusão e referências. Na capa final do lado de dentro criar-se-á um local para colar o CD, DVD, Mapas gerados, etc.

4 CONCLUSÃO

Depois de relatar todos os procedimentos realizados é importante que se faça um fechamento do trabalho por meio da conclusão.

Quanto à extensão a conclusão deve ser breve, exata e concisa. A qualidade básica de todo trabalho científico é a objetividade, portanto, a dedução lógica e objetiva dos fatos ou idéias apresentadas é que levará às conclusões.

Para um melhor direcionamento da conclusão, Acevedo e Nahara (2004, p. 68) sugerem alguns tópicos usuais:

- Comparação entre os resultados e as hipóteses;
- Confrontação entre os objetivos do trabalho e as conquistas alcançadas;
- Análise da relação entre os fatos verificados e a revisão da literatura;
- A contribuição do estudo para a ciência;
- As implicações para os práticos do campo de estudo;
- Limitações do estudo;
- As hipóteses sugeridas ao longo da investigação que podem ser lançadas para que futuros estudos as comprovem;
- Sugestões para estudos futuros.

5 REFERÊNCIAS

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Monografia no curso de Administração**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PORTFÓLIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

NOME DO CAMPUS

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

LOCAL

ANO

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro
Universitário Adventista de São Paulo do curso
de (nome do curso), sob orientação do prof.
Ms./Dr. (Nome completo do orientador).

LOCAL

ANO

ERRATA

Depois de encadernado com capa dura, se o trabalho apresentar algum erro, seja de normatização ou escrita, o aluno deverá fazer a página de “errata” que será colada no verso da capa dura do trabalho. A ordem será de acordo com a numeração das páginas. Exemplo:

ONDE ESTÁ	DEVE-SE LER	PÁGINA
2 OBJETIVOS	2 OBJETIVOS	11
Aviário	Apiário	25
Quanto	Quando	55

Lombada – conforme NBR 14724, a lombada será no sentido longitudinal da capa e constarão os sobrenomes dos autores em ordem alfabética, as iniciais de Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, TCC e ano.

Ficha catalográfica – conforme NBR 14724, a ficha catalográfica será registrada pela biblioteca do Campus e localizada no verso da folha de rosto, somente depois do trabalho concluído, sob responsabilidade do professor coordenador do TCC.

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo, do curso de (nome do curso) apresentado e aprovado em (dia) de (mês) de (ano).

Colocar aqui o nome do Orientador e assinar na linha acima

Colocar aqui o nome do segundo leitor e assinar na linha acima

A dedicatória é opcional, mas geralmente é um momento especial de expressar o reconhecimento por alguma pessoa que, de forma especial, foi um auxílio para você durante o processo de construção do trabalho.

AGRADECIMENTOS

- Os agradecimentos devem ser escritos em tópicos iniciados com um ponto em negrito;
- A sequência de agradecimentos fica a critério do autor do trabalho;
- A sugestão é que se inicie com a gratidão a Deus, à instituição, ao orientador e as demais pessoas que contribuíram para que o trabalho fosse possível.

Esta página é a epígrafe, apesar de opcional, é o momento de evidenciar uma frase ou pensamento que identifica com a temática da pesquisa. Seguido pelo nome do autor da frase no canto direito.

Autor ou Autor desconhecido

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas. Inicie com uma frase significativa, explicando o tema e o problema, a seguir resalte o objetivo geral, o método, os resultados e a conclusão. Lembre-se que o trabalho será inicialmente conhecido pelo resumo aqui escrito, portanto, ele deve ser fidedigno ao trabalho desenvolvido. Perceba que não há abertura de parágrafo. O espaço entre as linhas é simples (1,0 cm), diferente do espaçamento entre linhas do corpo do texto (1,5 cm). Depois do término do resumo dê dois espaços e escreva as palavras chave, que devem ser representativas do conteúdo do documento e extraídas de dentro deste resumo. Escreva de três a seis palavras chave, com a primeira letra em maiúscula e separada por um ponto-e-vírgula, para que os leitores tenham noção do que foi a pesquisa. Após o resumo segue sua tradução em língua inglesa (Abstract).

Palavras Chave: Resumo; Fidedigno; Pesquisa.

ABSTRACT

The abstract should consist of a sequence of sentences and concise statements. Start with a meaningful phrase, explaining the theme and the problem, then bounce the general purpose, method, results and conclusion. Remember that the work will initially be known for writing short here, so it should be trusted to work. Note that there is no opening paragraph. The space between the lines is simple (1.0 cm) than the spacing between lines of body text (1.5 cm). After the end of the abstract double-space and type the keywords, which should be representative of the document content and extracted from within this summary. Write three to six key words, with the first letter capitalized and separated by a colon and semicolon, so that readers are unaware of what was the research.

Keywords: Overview, Trusted, Research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 2 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 3 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 4 - TÍTULO	00

A lista de ilustração constará no pré-texto quando houver duas ou mais ilustrações dentro do corpo do trabalho. Só uma ilustração não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto. Exemplos de ilustrações: fotos, gravuras, desenhos, etc.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÍTULO	00
GRÁFICO 2 - TÍTULO	00
GRÁFICO 3 - TÍTULO	00
GRÁFICO 4 - TÍTULO	00

A lista de gráficos constará no pré-texto quando houver dois ou mais gráficos dentro do corpo do trabalho. Só um gráfico não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- TÍTULO.....	00
TABELA 2- TÍTULO.....	00
TABELA 3- TÍTULO.....	00
TABELA 4- TÍTULO.....	00

A lista de tabela constará no pré-texto quando houver duas ou mais tabelas dentro do corpo do trabalho. Só uma tabela não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS OU TERMOS OPERACIONAIS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USP – Universidade de São Paulo

UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FE/UNICAMP – Faculdade de Educação da UNICAMP

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	00
2 METODOLOGIA	00
3 DESENVOLVIMENTO – PORTIFÓLIO	00
3.1 O que é um portfólio?	00
3.2 A Construção	00
3.3 Apresentação final	00
4 CONCLUSÃO	00
5 REFERÊNCIAS	00
APÊNDICES	00
ANEXOS.....	00

Observações:

- Este sumário não apresenta a numeração da página depois da linha pontilhada para não causar confusão com a numeração do manual;

- O Apêndice e o Anexo serão exemplificados no final do manual e não ao final de cada modalidade, porém quando forem ser usados na construção do TCC, eles seguirão a finalização da modalidade desenvolvida sem numeração seqüencial das outras etapas.

1 INTRODUÇÃO

O *Portfólio* não se caracteriza por uma “atividade isolada”, mas sim um trabalho que deve ser cuidadosamente tecido pelas mãos dos próprios alunos, sob a orientação do professor. À medida que os alunos constroem seu portfólio, revelam por meio de diferentes linguagens, não apenas o que assimilaram e aprenderam em relação aos conteúdos acadêmicos, mas sim como vão se construindo como profissionais. É como se desenhassem algo, o que desde os primeiros traços, através dos retoques, do apagar e começar de novo, do refazer, do completar, revela a ação-reflexão que por sua vez, traduz o próprio ato de aprender e como consequência desnuda quem aprende.

O portfólio deve apresentar-se com um título, que indique ao leitor o que encontrará em relação ao processo. A linguagem deve ser clara e objetiva, respeitando a especificidade da forma adotada, revelando o aprendizado e desenvolvimento durante todo o processo de formação. As falas devem estar recortadas por impressões pessoais integradas ao conteúdo e à literatura, evidenciando as reflexões desenvolvidas, sejam por meio das aulas, textos, pesquisas, palestras, seminários, vídeos, trabalhos de extensão à comunidade, entre outros.

2 METODOLOGIA

A Metodologia é o caminho por onde passará a pesquisa. Deve ser clara, coerente com o tempo proposto, a viabilidade e com as técnicas que nortearão toda a fundamentação teórico-metodológica que possibilitará a solução da problemática levantada.

Assim, juntamente com seu professor orientador, reformule, se necessário, a metodologia descrita no seu Projeto, deixando os procedimentos efetivamente realizados no seu estudo. Todos os itens constantes na metodologia do Projeto devem ser descritos aqui, porém nesse momento deve-se atentar para a escrita dos verbos no passado, já que a pesquisa já foi realizada. Exemplo: Foram entrevistados, etc.

Traga também para a metodologia do TCC, os esclarecimentos necessários sobre os aspectos éticos da pesquisa que foram trabalhados no projeto e efetivamente executados. Escreva com clareza as etapas desenvolvidas e os materiais utilizados, bem como o tempo que foi necessário para a realização da pesquisa.

3 DESENVOLVIMENTO- PORTFÓLIO

3.1 O que é um portfólio?

Iniciaremos com dois conceitos básicos:

Originalmente, o termo “portfólio”, do italiano *portafoglio*, que significa “recipiente onde se guardam folhas soltas”, começou a ser empregado em artes plásticas, em que o artista fazia uma seleção de trabalhos que exprimiam sua produção. No ambiente educacional, a idéia permanece a mesma, sem a necessidade de guardar essas produções em uma pasta de papel-cartão. Atualmente muitos nomes diferentes estão sendo usados, como Porta-fólio, Processo-fólio, Diários de Bordo, Dossiê. Atualmente já se aplica a idéia de “Webfólio”, que é um portfólio expandido eletronicamente (TORRES, 2008, p. 549).

O portfólio é uma coleção de suas produções (do aluno), as quais apresentam as evidências de sua Aprendizagem (do aluno). É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar seu progresso. O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participarem da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso (VILLAS BOAS, 2004, p.22).

3.2 A construção

Essas orientações quanto à estrutura do portfólio e especificações técnicas para sua apresentação têm o objetivo de ajudar o aluno a organizar o texto com rigor acadêmico/científico.

- Inicialmente o aluno deverá realizar um levantamento de seu “banco de dados (todos os estudos desenvolvidos, todos os seminários, relatórios de projetos desenvolvidos (de extensão, estudo ou pesquisa), planejamentos, produções de textos, entre outros)” elaborado nas disciplinas de seu curso e reservar;
- Elaborar os objetivos do seu trabalho, primeiramente de forma geral, explicando o que pretende alcançar com o seu portfólio. Depois expressar detalhadamente os aspectos necessários para o cumprimento do objetivo geral, apontando, portanto, os objetivos específicos;
- Escolher um título que identifique a intencionalidade textual do trabalho;

- Construir a introdução (em um único texto) que deve conter: contextualização e a natureza acadêmica do trabalho; justificativa, apresentando a importância da realização do trabalho como oportunidade de reflexão sobre a formação profissional; os objetivos; identificação dos elementos que compõem o trabalho como um todo (após a introdução o texto é dividido em seções/partes). Esta introdução pode estar relacionada à apresentação de um projeto: de pesquisa, intervenção, arquitetônico, artístico, jornada de entrevistas, entre outros;
- A fundamentação teórica do trabalho pode estar direcionada a partir de dois eixos de abordagens: reflexões sobre o conhecimento teórico apropriado ao longo do curso e sobre a interdisciplinaridade dos conteúdos que balizaram as aprendizagens construído em cada período acadêmico, estando ou não relacionados a algum tipo de projeto (são elementos fundamentais o banco de dados individual de cada aluno, o programa de cada disciplina, os registros das semanas pedagógicas/científicas de cada curso, a missão da instituição, o perfil do egresso proposto pela instituição);
- Apresentação de uma discussão sobre os resultados alcançados com o aprendizado do aluno ao longo do curso (ou algum tipo de projeto), apoiando-se na sistematização e articulação dos conteúdos aprendidos, do conhecimento teórico prático apropriado em uma análise auto-crítica aprofundada;
- As considerações finais do portfólio devem conter uma conclusão sintética e analítica de seu desempenho e progresso acadêmico, focalizando o perfil da formação profissional construída ao longo do curso. É necessário apresentar ainda um texto em resposta aos objetivos, apontando as competências acadêmicas, científicas e profissionais construídas ao longo do curso.

3.3 Apresentação final

Os registros apresentados no portfólio obedecem à cronologia dos acontecimentos, demonstrando a “processualidade” de sua construção. Portanto, os diferentes conteúdos devem estar interligados. Desta maneira poderá apresentar as seguintes formas:

- Pastas variadas e Cd-Rom;
- Livros encadernados e Cd-Rom;
- Revistas e Cd-Rom;
- Jornais e Cd-Rom;
- Sites e Cd-Rom;
- Criações artísticas e Cd-Rom;
- Criações arquitetônicas e Cd-Rom.

Mesmo que a apresentação final gere um produto como os citados acima, se faz necessário a escrita com as normas deste manual em formato em papel, com capa dura e pré-texto, introdução, metodologia, conclusão e referências. Na capa final do lado de dentro criar-se-á um local para colar o CD, DVD, Mapas gerados, etc.

4 CONCLUSÃO

Quanto à extensão a conclusão deve ser breve, exata e concisa. A qualidade básica de todo trabalho científico é a objetividade, portanto, a dedução lógica e objetiva dos fatos ou idéias apresentadas é que levará às conclusões.

Para um melhor direcionamento da conclusão, Acevedo e Nahara (2004, p. 68) sugerem alguns tópicos usuais:

- Comparação entre os resultados e as hipóteses;
- Confrontação entre os objetivos do trabalho e as conquistas alcançadas;
- Análise da relação entre os fatos verificados e a revisão da literatura;
- A contribuição do estudo para a ciência;
- As implicações para os práticos do campo de estudo;
- Limitações do estudo;
- As hipóteses sugeridas ao longo da investigação que podem ser lançadas para que futuros estudos as comprovem;
- Sugestões para estudos futuros.

5 REFERÊNCIAS

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Monografia no curso de Administração**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TORRES, Sylvia Carolina Gonçalves. Portfólio como instrumento de aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica reflexiva. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 549-561, maio/ago. 2008.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ARTIGO CIENTÍFICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO
NOME DO CAMPUS

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

LOCAL

ANO

NOME DO(AS) ALUNO(AS)

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro
Universitário Adventista de São Paulo do curso
de (nome do curso), sob orientação do prof.
Ms./Dr. (Nome completo do orientador).

LOCAL

ANO

ERRATA

Depois de encadernado com capa dura, se o trabalho apresentar algum erro, seja de normatização ou escrita, o aluno deverá fazer a página de “errata” que será colada no verso da capa dura do trabalho. A ordem será de acordo com a numeração das páginas. Exemplo:

ONDE ESTÁ	DEVE-SE LER	PÁGINA
2 OBJETIVOS	2 OBJETIVOS	11
Aviário	Apiário	25
Quanto	Quando	55

Lombada – conforme NBR 14724, a lombada será no sentido longitudinal da capa e constarão os sobrenomes dos autores em ordem alfabética, as iniciais de Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, TCC e ano.

Ficha catalográfica – conforme NBR 14724, a ficha catalográfica será registrada pela biblioteca do Campus e localizada no verso da folha de rosto, somente depois do trabalho concluído, sob responsabilidade do professor coordenador do TCC.

Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Adventista de São Paulo, do curso de (nome do curso) apresentado e aprovado em (dia) de (mês) de (ano).

Colocar aqui o nome do Orientador e assinar na linha acima

Colocar aqui o nome do segundo leitor e assinar na linha acima

A dedicatória é opcional, mas geralmente é um momento especial de expressar o reconhecimento por alguma pessoa que, de forma especial, foi um auxílio para você durante o processo de construção do trabalho.

AGRADECIMENTOS

- Os agradecimentos devem ser escritos em tópicos iniciados com um ponto em negrito;
- A sequência de agradecimentos fica a critério do autor do trabalho;
- A sugestão é que se inicie com a gratidão a Deus, à instituição, ao orientador e as demais pessoas que contribuíram para que o trabalho fosse possível.

Esta página é a epígrafe, apesar de opcional, é o momento de evidenciar uma frase ou pensamento que identifica com a temática da pesquisa. Seguido pelo nome do autor da frase no canto direito.

Autor ou Autor desconhecido

RESUMO

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas. Inicie com uma frase significativa, explicando o tema e o problema, a seguir resalte o objetivo geral, o método, os resultados e a conclusão. Lembre-se que o trabalho será inicialmente conhecido pelo resumo aqui escrito, portanto, ele deve ser fidedigno ao trabalho desenvolvido. Perceba que não há abertura de parágrafo. O espaço entre as linhas é simples (1,0 cm), diferente do espaçamento entre linhas do corpo do texto (1,5 cm). Depois do término do resumo dê dois espaços e escreva as palavras chave, que devem ser representativas do conteúdo do documento e extraídas de dentro deste resumo. Escreva de três a seis palavras chave, com a primeira letra em maiúscula e separada por um ponto-e-vírgula, para que os leitores tenham noção do que foi a pesquisa. Após o resumo segue sua tradução em língua inglesa (Abstract).

Palavras Chave: Resumo; Fidedigno; Pesquisa.

ABSTRACT

The abstract should consist of a sequence of sentences and concise statements. Start with a meaningful phrase, explaining the theme and the problem, then bounce the general purpose, method, results and conclusion. Remember that the work will initially be known for writing short here, so it should be trusted to work. Note that there is no opening paragraph. The space between the lines is simple (1.0 cm) than the spacing between lines of body text (1.5 cm). After the end of the abstract double-space and type the keywords, which should be representative of the document content and extracted from within this summary. Write three to six key words, with the first letter capitalized and separated by a colon and semicolon, so that readers are unaware of what was the research.

Keywords: Overview, Trusted, Research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 2 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 3 - TÍTULO	00
ILUSTRAÇÃO 4 - TÍTULO	00

A lista de ilustração constará no pré-texto quando houver duas ou mais ilustrações dentro do corpo do trabalho. Só uma ilustração não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto. Exemplos de ilustrações: fotos, gravuras, desenhos, etc.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TÍTULO	00
GRÁFICO 2 - TÍTULO	00
GRÁFICO 3 - TÍTULO	00
GRÁFICO 4 - TÍTULO	00

A lista de gráficos constará no pré-texto quando houver dois ou mais gráficos dentro do corpo do trabalho. Só um gráfico não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- TÍTULO.....	00
TABELA 2- TÍTULO.....	00
TABELA 3- TÍTULO.....	00
TABELA 4- TÍTULO.....	00

A lista de tabela constará no pré-texto quando houver duas ou mais tabelas dentro do corpo do trabalho. Só uma tabela não precisa fazer lista e esta página será retirada do pré-texto.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS OU TERMOS OPERACIONAIS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USP – Universidade de São Paulo

UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FE/UNICAMP – Faculdade de Educação da UNICAMP

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	00
2 METODOLOGIA.....	00
3 DESENVOLVIMENTO – ARTIGO CIENTÍFICO	00
3.1 Critérios para o TCC ser aceito como um artigo científico	00
3.2 O que é um Artigo Científico?	00
3.3 Elementos essenciais para a elaboração de um artigo científico	00
3.3.1 Elementos pré-textuais	00
3.3.2 Elementos textuais: introdução, desenvolvimento e considerações finais.....	00
3.3.3 Elementos pós-textuais	00
4 CONCLUSÃO	00
5 REFERÊNCIAS.....	00
APÊNDICES.....	00
ANEXOS.....	00

Observações:

- Este sumário não apresenta a numeração da página depois da linha pontilhada para não causar confusão com a numeração do manual;

- O Apêndice e o Anexo serão exemplificados no final do manual e não ao final de cada modalidade, porém quando forem ser usados na construção do TCC, eles seguirão a finalização da modalidade desenvolvida sem numeração seqüencial das outras etapas.

- O RESUMO e o ABSTRACT não precisam constar no pré-texto, pois estarão no artigo que será colocado no item 3 deste modelo.

1 INTRODUÇÃO

A Introdução do TCC na modalidade de artigo deve contemplar informações referentes ao processo de pesquisa percorrido pelo acadêmico durante o curso de graduação. Relate, em forma de texto, pontos importantes como:

- a motivação para a temática escolhida;
- a vinculação em um grupo de pesquisa, se for o caso;
- a colaboração do grupo de pesquisa para o desenvolvimento do seu estudo;
- o aprendizado durante o processo da pesquisa;
- a relevância de seus resultados para a sua área de atuação profissional;
- etc.

Na formulação deste texto você deve esclarecer ao leitor o caminho que percorreu durante os três, quatro ou cinco anos de sua graduação, enfatizando os aspectos relacionados a pesquisa científica que originou o artigo concluído como TCC.

2 METODOLOGIA

Muitas revistas científicas destinam poucas linhas para o artigo. Assim, na Metodologia do TCC você deverá trazer as informações bem completas dos métodos utilizados para a pesquisa. Detalhe o tipo de pesquisa escolhido (justificando com citação de autores); a escolha dos sujeitos da pesquisa (os locais e os critérios de seleção e exclusão, etc), o(s) instrumento(s) utilizado(s) (a elaboração de protocolos, formulários, questionários, etc), o tratamento dos dados (os programas e softwares utilizados, fórmulas, embasamento teórico, etc).

Deve também incluir as informações referentes ao envio do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, contando sobre o processo de análise (o que foi corrigido, o que foi exigido, etc).

Descreva com clareza todas as etapas referentes à Metodologia da sua pesquisa, a fim de trazer informações importantes aos leitores.

3 DESENVOLVIMENTO - ARTIGO CIENTÍFICO

3.1 Critérios para o TCC ser aceito como um artigo científico

A primeira e mais importante exigência para quem for desenvolver o TCC dentro da modalidade de “artigo” é pertencer a um grupo de pesquisa institucional ou em parceria com instituições de fomento de pesquisa, com orientação de professor doutor. A segunda exigência é submeter o artigo a uma revista reconhecida academicamente e devidamente registrada (indexada) na área em que a pesquisa ou estudo estará sendo trabalhada. O referencial será o sistema de classificação “Qualis” da CAPES (www.qualis.capes.gov.br/). Lembrando que toda revista indexada tem o ISSN de sua qualificação. ISSN significa *Internacional Stander Serial Number*, um cadastro mundial de publicações periódicas aceito internacionalmente para numerar publicações, tornando-se único e definitivo. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) atua como Centro Nacional dessa rede.

A vantagem de uma publicação ter o ISSN é que esse número pode identificar uma publicação seriada independentemente de seu idioma ou país de origem fazendo a distinção entre publicações seriadas com o mesmo nome ou títulos semelhantes.

O artigo submetido deve ser inserido na íntegra no item 3 do TCC, correspondendo assim ao Desenvolvimento, mantendo a formatação exigida pela revista escolhida. O termo de submissão deve estar nos Anexos do TCC.

As demais etapas do trabalho (Conclusão, Referências, Apêndices e Anexos) seguem conforme as orientações deste Manual.

A seguir, algumas informações gerais contempladas na maioria dos artigos científicos.

3.2 O que é um artigo científico?

O artigo científico é um trabalho técnico-científico escrito por um ou mais autores com a finalidade de divulgar, de forma sintética e analítica os resultados de investigações realizadas para uma área do conhecimento (PICCOLLI, 2006).

O artigo é provavelmente o meio por excelência para a comunicação da pesquisa por meio das revistas científicas. São nelas que se vê melhor e mais rapidamente a ciência que se faz; nelas é que a comunidade pode avaliar a justa medida da pesquisa, pois o pesquisador precisa dizer o essencial, concisamente, pois as páginas são limitadas (LAKATOS; MARCONI, 1991; LAVILLE; DIONNE, 1999).

Ele é o conjunto de idéias da pesquisa, ou os resultados do mesmo apresentado para publicação em revista científica, por isso segue-se as exigências de publicação, no que diz respeito a formatos como espaçamentos entre linhas, tipo e tamanho de fonte, numeração de páginas. Essas informações são encontradas na revista onde se pretende publicar o artigo, pois há diferentes padrões nacionais e internacionais de publicação de trabalhos (BOENTE; BRAGA, 2004).

3.3 Elementos essenciais para a elaboração de um artigo científico

Segundo a ABNT 6022 (2003), o artigo também abrange elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.3.1 Elementos pré-textuais: título, subtítulo (se houver), autor (es), resumo e palavras-chave

TÍTULO: Subtítulo

Autores

RESUMO

O resumo é escrito em formato de parágrafo único, tendo espaçamento simples. Ele é curto e sucinto, entre 100 e 150 palavras. Ele contém claramente o problema, os objetivos, métodos, resultados e considerações finais. Portanto, deve ser formulado após a escrita final do trabalho.

Palavras-chave: São palavras representativas do conteúdo do trabalho. São separadas por ponto (.) entre si.

3.3.2 Elementos textuais: introdução, desenvolvimento e considerações finais

Introdução

Na introdução expõem-se o objeto e o problema de estudo, as justificativas que levaram a escolha do tema, a hipótese de estudo, os objetivos do trabalho, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados. Para que a introdução dê ao leitor uma visão geral do tema abordado, deve ser escrita ao final da elaboração do artigo, uma vez que tem por objetivo preparar a inserção do leitor no conteúdo abordado.

Desenvolvimento

Parte principal e mais extensa do trabalho, o desenvolvimento contém a fundamentação teórica, os métodos, os resultados e a discussão.

A fundamentação teórica pode ser incluída na introdução (seguindo tópicos 1.1, 1.2 etc) ou apresentada separadamente no desenvolvimento (2.; 2.1.; 2.2 ou 2.; 3.; 4. etc). Segue-se uma ordem cronológica, de acordo com a evolução do tema.

Nos métodos, o autor informa o tipo de pesquisa, o tipo de amostragem, o(s) instrumento(s), os procedimentos para a coleta de dados e o tratamento estatístico utilizados na investigação.

Os “Resultados e discussão” ou “Discussão dos resultados” é a seção onde o autor confirma ou rejeita hipóteses da pesquisa. Expõe de forma detalhada, racional, objetiva e clara os resultados da pesquisa, relacionando-os com afirmativas semelhantes ou contraditórias de autores utilizados na fundamentação teórica. Para expor os dados pode-se utilizar gráficos, tabelas ou outras ilustrações (ver orientações de gráficos e tabelas de acordo com as normas da revista).

O artigo fruto de pesquisa bibliográfica, não precisa apresentar o Método separadamente, apenas informando-o na Introdução. Também não necessita da seção Resultados e discussão, porém deve atentar para a organização das seções do Desenvolvimento para que contemple uma análise efetiva sobre o tema proposto.

Considerações finais

É a parte final do trabalho, onde se deve responder às questões da pesquisa, ou seja, o problema, como também responder aos objetivos e hipóteses expostos na introdução. As

considerações devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

3.3.3 Elementos pós-textuais: Título, subtítulo (se houver), resumo e palavras-chaves em língua estrangeira; notas explicativas; referências; glossário; apêndice(s); anexo(s)

Title: subtitle

Abstract

Key-words

Após finalizar o trabalho, o resumo e as palavras-chave são enviadas a especialistas para tradução em inglês.

Notas explicativas: são comentários, esclarecimentos ou explanações utilizados como complemento do texto. Sua numeração deve ser contínua, em algarismos arábicos.

1

2

Referências

As referências são apresentadas em ordem alfabética, seguindo as normas da ABNT 6023.

Glossário

Lista opcional, em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de utilização restrita ou de sentido pouco claro utilizadas no texto, acompanhadas das suas referidas definições.

Apêndice

É um texto ou documento elaborado pelo autor do artigo que complementa sua argumentação.

Anexo

É um texto ou documento não elaborado pelo autor do artigo, porém complementa sua argumentação.

5 CONCLUSÃO

A Conclusão já consta no artigo. Ela não precisa ser escrita novamente aqui.

6 REFERÊNCIAS

Se forem as mesmas já colocadas para finalizar ao artigo, não precisarão constar novamente aqui, mas se foram usadas no item da introdução e da metodologia, referências a mais das que estão no corpo do artigo, elas devem ser colocadas neste item como parte final da referência final do TCC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022. **Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 6023. **Informação e documentação – elaboração de referências – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. _____. NBR 6027. **Informação e documentação – sumário – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BOENTE, A.; BRAGA, G. **Metodologia científica contemporânea**: para universitários e pesquisadores. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

CAPES. Disponível em: < (www.qualis.capes.gov.br/)>. Acesso em 27 de Nov. 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settinari. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999.

PICCOLI, J. C. J. **Normalização para trabalhos científicos de conclusão de curso em Educação Física**. 2 ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.

CONCLUSÃO (DO MANUAL)

A proposta inicial para elaboração deste manual foi proporcionar aos orientadores e orientandos uma metodologia simples e clara sobre as várias normas que permeiam a produção de trabalhos científicos, possibilitando a todos um deleite maior no momento da escrita, levando a produção a um patamar de saberes com sabores. O mais delicioso sabor da produção acadêmico-científica é poder contribuir com estudos, levantamentos, questionamentos, idéias inovadoras, etc., sem afogá-las no *stress* da escrita técnica exigida.

A parte técnica da escrita do TCC corresponde ao que já foi escrito no manual do “Projeto de Pesquisa” e qualquer dúvida sobre como fazer citações direta e indiretas, devem ser consultados no manual do volume 3.

Esperamos ter alcançado o objetivo inicial proposto. Que todos tenham ótimas idéias, bons e relevantes trabalhos. A academia aumentará o seu quadro de importantes produções acadêmico-científicas e a sociedade com certeza agradecerá a importante contribuição.

REFERÊNCIAS (DO MANUAL)

Finalize o TCC indicando, em ordem alfabética e conforme normas do volume 3, as referências utilizadas na sua pesquisa.

ALBUQUERQUE, E. X. de. **A Atuação do docente de ensino superior na formação de graduandos para o pensar cientificamente**. Campinas, 2002a. 245f. Dissertação (Mestrado em Educação. Docência no Ensino Superior) – Departamento de Pós-graduação em Educação, PUCAMP.

_____. Teoria do currículo sim. O currículo da teoria não. **Revista de Educação da IASD**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 23-27, jan. 2002b.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2001. 174 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022. **Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6023. **Informação e documentação – elaboração de referências – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. _____. NBR 6027. **Informação e documentação – sumário – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6028. **Informação e documentação – resumo – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 10520. **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 14724. **Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.187.

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 8. ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000. 205p.

BOENTE, A.; BRAGA, G. **Metodologia científica contemporânea**: para universitários e pesquisadores. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 289 p.

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BUARQUE DE HOLANDA, A. **Dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. 2. ed. São Paulo : Papyrus, 1995.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FRANCISCONI, C. F.; GOLDIM, J. R. **Termo de consentimento informado para pesquisa: auxílio para a sua estruturação**. Disponível em: <<http://www.bioetica.ufrgs.br/conspeq.htm>>. Acesso em: 15 dez 2005.

GOLDIN, J. R. **Princípio do respeito à pessoa ou da autonomia**. Texto atualizado em 14/03/2004a. Disponível em: <<http://www.bioetica.ufrgs.br/autonomi.htm>>. Acesso em: 21 dez 2005.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003. 80p.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed UFMG, 1999.

LIMA, M. H. **Saberes e Sabores da Produção Científica**. Uberlândia: Estrela Cadente, 2006.

LIMA, P. G. **Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional**. Dissertação (Mestrado). Campinas. Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2001. 306 p.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

_____. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 1999. 260 p.

MORIN, E. **A Cabeça bem-feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

_____. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PICCOLI, J. C. J. **Normalização para trabalhos científicos de conclusão de curso em Educação Física**. 2 ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 190.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de casos**. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, C. P. de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro : EDUERJ, 1998.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 272 p.

_____. **A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação.** 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1999.

SPECTOR, N. **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

APÊNDICES


São documentos que acompanham o trabalho. No caso deste manual, temos seis termos oficiais que norteiam o desenvolvimento e orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. São eles:

- Termo de orientação (aceite oficial);
- Relatório de acompanhamento (relatórios);
- Termo de troca de orientação;
- Termo de desistência de orientador;
- Termo de habilitação (comprovação de finalização do TCC);
- Parecer Avaliativo (assinados pelo orientador e 2º leitor).

A seguir, estão os modelos que deverão ser devidamente preenchidos e entregues ao coordenador de TCC, nas datas por ele determinadas.

Além dos termos já citados, ainda temos dois termos que poderão ser usados por ocasião de levantamentos de dados, que são: “termo de consentimento” e “carta de solicitação.”

APÊNDICE A – Termo de orientação

 <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO</p>	Campus: _____ Curso: _____
---	-------------------------------

TERMO DE ORIENTAÇÃO

Através do presente documento, em conformidade com o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do UNASP, firmamos este termo de aceite e compromisso para orientação e elaboração do TCC, conforme abaixo especificado.

Orientador(a): _____

Discente(s): _____

Tema provisório: _____

Linha de Pesquisa: _____


Estamos cientes de que, conforme o referido regulamento, o UNASP poderá divulgar o conteúdo do trabalho integral ou parcialmente.

Engenheiro Coelho, ____ de _____ de 20 ____

Assinatura do(a) orientador(a)

Ass. do(a) convidado(a)

APENDICE C – Termo de troca de orientação

 <p>UNASP CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO</p>	<p>Campus: _____</p> <p>Curso: _____</p>
--	--

TERMO DE TROCA DE ORIENTADOR

Orientador (a): _____

Discente(s): _____

Tema: _____

Data	Justificativa Orientador	Justificativa Orientandos	Assinaturas	
			Discente(s)	Orientador (a)


Observações do novo orientador (a):

_____, ____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) orientador(a)

Ass. do(a) dissente

APENDICE D – Termo de desistência de orientador

 <p>UNASP CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO</p>	<p>Campus: _____</p> <p>Curso: _____</p>
--	--

TERMO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTADOR

Orientador(a): _____

Discente(s): _____

Tema: _____

Data	Justificativa Orientador	Justificativa Orientandos	Assinaturas	
			Discente(s)	Orientador (a)


Observações orientador (a):

_____, ____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) orientador(a)

Ass. do(a) dissente

APENDICE E – Termo de habilitação

 <p>UNASP CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO</p>	<p>Campus: _____</p> <p>Curso: _____</p>
--	--

TERMO DE HABILITAÇÃO

Comunico ao Coordenador de TCC que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) abaixo especificado reúne as condições necessárias para ser apresentado.

Orientador (a): _____

Discente(s): _____

Título: _____

Modalidade de TCC: _____

Docentes sugeridos para compor a equipe avaliadora:

Orientador: _____


2º Leitor: _____

_____, ____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) orientador(a)

Ass. do(a) dissente

APENDICE F – Parecer avaliativo

 <p>UNASP CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO</p>	<p>Campus: _____</p> <p>Curso: _____</p>
--	--

PARECER AVALIATIVO

A equipe avaliadora, integrada pelos professores abaixo relacionados, emite Parecer Avaliativo sobre o seguinte Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Título: _____

Discente(s): _____

Modalidade de TCC: _____

EQUIPE AVALIADORA

NOME

ASSINATURA

Orientador: _____

2º Leitor: _____

PARECER

() Aprovado () Insuficiente () Apresentar alterações

NOTA (Opcional): _____

Justificativa no caso de trabalho insuficiente:

Alterações a serem implementadas:

_____, ____ de _____ de 20__

Assinatura do(s) Discente(s)

Parecer conclusivo:

Aprovado

Reprovado

_____, ____ de _____ de 20__

Assinatura do(a) Orientador(a)

APENDICE G – Termo de consentimento 1

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____, RG _____, abaixo qualificado, DECLARO para fins de participação em pesquisa, na condição de (*sujeito objeto da pesquisa/representante legal do sujeito objeto da pesquisa*), que fui devidamente esclarecido sobre o Projeto de Pesquisa intitulado:

_____ (Título do trabalho) _____

desenvolvido pelo(a) aluno _____ do Curso _____ do Centro Universitário Adventista de São Paulo, quanto aos seguintes aspectos:

- a) justificativa, objetivos e procedimentos que serão utilizados na pesquisa;
- b) desconfortos e riscos possíveis e os benefícios esperados;
- c) métodos alternativos existentes;
- d) forma de acompanhamento e assistência com seus devidos responsáveis;
- e) garantia de esclarecimentos antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia, com informação prévia sobre a possibilidade de inclusão em grupo de controle e placebo;
- f) liberdade de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo a seu cuidado;
- g) garantia de sigilo quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, assegurando-lhe absoluta privacidade;
- h) formas de indenização diante dos eventuais danos decorrentes da pesquisa;
- i) formas de ressarcimento das despesas decorrentes da participação na pesquisa.

DECLARO, outrossim, que após ter sido convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me (nos) foi explicado, consinto voluntariamente (*em participar/que meu dependente legal participe*) desta pesquisa.

Local e data

APENDICE H – Termo de consentimento

Nome da Instituição

Local e data.

A Professora Rita de Fátima da Silva está realizando seu trabalho intitulado 'A AÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: CONSTRUÇÃO MEDIADA PELOS ASPECTOS DOS CONTEXTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS. A pesquisa faz parte do programa de mestrado da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.

Sendo assim, gostaríamos de solicitar, a Vossa Senhoria, a autorização para que o(a) professor(a) da disciplina Educação Física Adaptada possa ceder as informações solicitadas: o programa da disciplina de Educação Física Adaptada e o seu ementário, além de responder a um questionário informativo sobre sua formação, atuação e percepções sobre a disciplina EFA; Não Haverá identificação da faculdade no texto do trabalho, e as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a pesquisa.

Após a defesa da dissertação, enviaremos um exemplar do trabalho à Faculdade.

Certos de podermos contar com sua valiosa colaboração, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Apresentamos nossos cumprimentos,

Atenciosamente

Mestranda

Orientador

APÊNDICE I – Declaração do pesquisador**DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR**

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento, cumprindo todas as exigências contidas nas alíneas acima elencadas e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do declarante acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO A - REGULAMENTO DE TCC- UNASP

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO
UNASP**

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Aprovado pelo CONSU em **25/03/2010**

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) faz opção pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos seus cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica, regulado pelas disposições contidas neste regulamento.

Art. 2º A aprovação do aluno no TCC é requisito para conclusão e colação de grau no respectivo Curso.

Art. 3º O tema do TCC é escolhido pelo aluno a partir das linhas de pesquisa estabelecidas no curso.

Art. 4º As atividades de elaboração do TCC deverão priorizar a capacitação do aluno para a investigação acadêmica, de acordo com as características específicas de cada Curso.

Art. 5º Cada Curso terá um Coordenador de TCC.

CAPÍTULO II

DAS RESPONSABILIDADES

Art. 6º É da responsabilidade do Aluno Orientando:

I - realizar as tarefas estabelecidas pelo Orientador, pelo Coordenador de TCC e pelo Colegiado do respectivo curso;

II - firmar o Termo de Orientação, em conjunto com o Orientador, no prazo fixado pelo respectivo Coordenador de TCC;

III - encaminhar ao coordenador de TCC duas cópias para avaliação final, no prazo estabelecido e o Termo de Habilitação assinado pelo orientador;

IV - fazer as correções sugeridas pelos avaliadores e entregar o trabalho final dentro do prazo estabelecido, juntamente com o Parecer Avaliativo do TCC devidamente assinado pelo orientador;

V - entregar o Termo de Autorização de Divulgação do TCC devidamente assinado ao Coordenador de TCC; e

VI – encaminhar os trabalhos, quando necessário, ao Comitê de Ética em Pesquisa conforme regimento desse comitê;

Art. 7º É da responsabilidade do Orientador de TCC:

I - Cumprir os prazos fixados pelo Coordenador de TCC.

II - firmar o Termo de Orientação, em conjunto com o Aluno Orientando, no prazo fixado pelo respectivo Coordenador de TCC;

III - acompanhar as atividades do Aluno Orientando até a aprovação do TCC;

IV - participar das reuniões convocadas pela Coordenação de TCC;

V – validar o Parecer Avaliativo do TCC; e

VI - firmar o Termo de Autorização de Divulgação do TCC.

Art. 8º É da responsabilidade do Coordenador de TCC:

I – promover, divulgar e controlar as atividades relacionadas ao TCC;

II – apresentar um cronograma indicando as datas e atividades relacionadas ao TCC;

III – organizar em colegiado a distribuição de orientadores nas linhas de pesquisa do curso;

IV – divulgar aos alunos a Relação dos Orientadores e suas linhas de pesquisa;

V – organizar, quando necessário, a apresentação pública do TCC, definindo data, hora, local e infra-estrutura;

VII – controlar, acompanhar os registros das orientações e validar o Termo de Autorização de Divulgação do TCC, firmados pelo aluno e orientador.

VIII – encaminhar à biblioteca universitária uma cópia do TCC, completa e corrigida, em meio eletrônico, conforme indicação do Colegiado de curso à COMAC (Comissão Acadêmica de Campus);

IX – deliberar, juntamente com o Coordenador de Curso sobre solicitações, devidamente justificadas, de Alunos Orientandos para substituição de Orientador, mediante Termo de Troca de Orientador;

XI – deliberar, juntamente com o Coordenador de Curso, solicitações, devidamente justificadas, de Orientadores interrompendo a orientação de TCC mediante Termo de Desistência de Orientação; e

XII – encaminhar os casos e questões duvidosas ou omissas ao Colegiado do respectivo Curso.

CAPÍTULO III

DA ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO

Art. 9º. O TCC é elaborado preferencialmente por grupos de dois ou três alunos, sob a orientação de um professor da instituição.

Parágrafo Único – Em casos excepcionais e de interesse institucional, a admissão de orientação externa implicará voto de colegiado e COMDIC (Comissão Diretiva do Campus).

Art. 10º. As modalidades de TCC serão selecionadas de acordo com a natureza específica de cada curso, levando em consideração seu Projeto Pedagógico.

Parágrafo único – o trabalho deverá atender ao disposto no Manual para Trabalho de Conclusão de Curso quanto à modalidade selecionada.

Art. 11º. A aprovação do aluno na disciplina de TCC é efetivada mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no plano de ensino do coordenador de TCC;

Art. 12º. Considerando a natureza do componente curricular que pressupõem um processo de elaboração de um trabalho acadêmico, a conclusão se dará mediante a aprovação do aluno na(s) disciplina(s) de TCC e Parecer do Orientador e outro docente da área, intitulado de 2º leitor do trabalho para todas as modalidades adotadas.

Parágrafo único - é considerado aprovado o aluno cujo TCC alcançar conceito igual ou superior a 6 (seis).

Art. 13º. Na hipótese de o resultado da avaliação do TCC ser inferior a 6 (seis), o Coordenador de TCC, juntamente com o orientador do trabalho deve, de maneira sucinta e respeitosa, indicar os pontos a serem revisados e corrigidos pelo Aluno Orientando e agendar uma nova data de entrega e avaliação, até 15 (quinze) dias anteriores à colação de grau ordinária.

Art. 14º. A comprovação de fraude é motivo de rejeição do trabalho e, na inexistência de tempo hábil para a reelaboração, quando for o caso, reprovação do aluno na disciplina.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15º. Os documentos usados para o TCC são uniformizados pela Pró-Reitoria Acadêmica e padronizados para os diversos cursos do UNASP. São eles: Termo de orientação, Relatório de Acompanhamento, Termo de habilitação, Parecer Avaliativo, Termo de Troca de Orientador, Termo de Desistência de Orientação e Termo de Autorização de Divulgação do TCC.

Art.16º. Os Colegiados de Curso poderão estabelecer normas complementares a este Regulamento.

Art. 17º. Os casos omissos são resolvidos pelos Colegiados de Curso.

Art.18º. O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação e Pós Graduação, no que se refere ao TCC, deverá definir:

I – até duas modalidades e objetivos específicos;

II – linhas de pesquisas;

III– forma de apresentação; e

IV – critérios de avaliação.

Art. 19º. O colegiado de curso avaliará a possibilidade de outras modalidades quando se tratar de projetos inovadores entendendo que os docentes terão capacitação para a orientação.

Art. 20º. Ficam revogadas as disposições em contrário, entrando a presente Resolução em vigor nesta data.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ANEXO B – EXEMPLO DE NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS DA REVISTA “ACTA CIENTÍFICA”

1. A Acta Científica tem como objetivo a divulgação de trabalhos de pesquisa originais ou observações inéditas, relacionadas às Ciências Humanas.

2. Os trabalhos podem ser enquadrados como:

Artigo científico: é a publicação que se destina a divulgar resultados inéditos de estudos e pesquisa, compreendendo os seguintes itens: título (em português e inglês); nome(s) do(s) autor(es) e sua(s) respectiva(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m); resumo e abstract (no máximo 200 palavras) com até cinco palavras-chave em português e inglês; introdução; método; resultados (descrição e discussão); conclusões e referências bibliográficas. Não excedendo a 15 laudas ou cerca de cinco mil palavras, incluindo figuras, tabelas e lista de referências.

Relato de experiências: é a descrição de uma experiência observada, na qual o(s) autor(es) caracteriza(m) cientificamente as observações, permitindo a interpretação do ocorrido. Deverá conter: título (em português e inglês), nome(s) do(s) autor(es) e suas respectiva(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m), resumo (no máximo 150 palavras) com até cinco palavras-chave em português e inglês, texto (com ou sem subdivisão) e referências bibliográficas, não excedendo a nove laudas ou cerca de duas mil palavras.

Artigo de revisão: é o estudo analisado de matéria já publicada tendo em vista ampliar o tema ou colocá-lo sob discussão. A bibliografia deverá ser a mais rica e atualizada possível, devendo o(s) autor(es) elaborar uma sistematização do estudo sobre o assunto pesquisado. Deverá conter: título (em português e inglês), nome(s) do(s) autor(es) e suas respectiva(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m), resumo e abstract (no máximo 200 palavras) com até cinco palavras-chave em português e inglês, texto (com ou sem subdivisão) e referências bibliográficas, não excedendo a nove laudas ou cerca de duas mil palavras.

Resenha de livros: resumo e balanço crítico de livros recentemente publicados na área das ciências humanas. Deverá conter: título do livro; autor; local de edição; editora e ano de publicação; nome do autor da resenha; sua(s) respectiva(s) qualificação(ões) e instituição(ões) a que pertence(m).

3. Os artigos devem ser inéditos e podem ser publicados em português, inglês, francês ou espanhol, sendo que as ideias propostas nos artigos são de inteira responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

4. O título deve conter no máximo 15 palavras, em português e inglês, de uma forma precisa.

5. O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) deve(m) aparecer, sendo identificado o autor responsável e o endereço, telefone e e-mail para recebimento de correspondências.

6. O texto deve ser editado em MS Word, configurado em papel tamanho A4 (21 x 29,7 cm), fonte Garamond 12 e espaço 1,5 com páginas numeradas. Devendo ser encaminhado para o e-mail: unasp@unasp.edu.br

7. As referências bibliográficas devem estar baseadas nas normas da ABNT - NBR 6023.

No texto:

Citações diretas curtas - conter até três linhas, devendo ser integradas ao parágrafo. Nesse caso, usar o sobrenome do(s) autor(es) em caixa baixa, seguido do ano em que a obra foi publicada, e o número da página entre parêntesis, tal como segue:

a) Para 1 (um) autor: Rodrigues (1998, p. 25) observou...

b) Para 2 (dois) autores: Rodrigues e Veiga (1999, p. 39), pesquisando...

c) Para 3 (três) autores: os sobrenomes serão ligados por vírgula e seguidos pela data entre parênteses: Rodrigues, Veiga e Pacheco (2000, p. 57)....

d) Para mais de 3 (três) autores: o sobrenome do primeiro autor deve ser seguido da expressão “*et al.*”: Royce *et al.* (1998, p. 129) constataram...

Citações diretas longas - conter mais de três linhas devendo ser destacado em relação ao parágrafo. A citação deve ser em fonte 11 e espaço simples, justificada, e estar a quatro centímetros da margem esquerda.

Citações indiretas - quando se utiliza um argumento que resuma a contribuição da obra ou autor para a própria pesquisa. Colocar entre parênteses, o sobrenome do(s) autor(es) em caixa alta e a data, separados por vírgula: “Estas afirmações foram confirmadas em trabalhos posteriores (RODRIGUES, 1995; OLIVEIRA, 1997; VEIGA, 1999).”

Citações eletrônicas - (RODRIGUES, 1997, internet), ao final da citação.

Nas referências bibliográficas:

Lista de referências bibliográficas - deverão constar os nomes de todos os autores de um trabalho consultado, separados por ponto e vírgula. As referências serão ordenadas alfabeticamente pelo último sobrenome do autor e os nomes abreviados por letra maiúscula e ponto, com exceção do primeiro nome que deve ser escrito por extenso. Havendo mais de uma obra com a mesma entrada, considerar a ordem cronológica, assim:

a) Para artigos de periódicos:

BERTONI, Emerson M. Arte, Indústria Cultural e Educação. In: Cadernos Cedes - Centro de Estudos Educação e Sociedade - Unicamp. Ano 21, n. 54, p. 76-81, 2001.

b) Para monografias, dissertações, teses e livros:

FERREIRA, Lucas M. Avaliação da aprendizagem: conflitos emocionais, desvirtuamento e caminhos para a superação. Dissertação (Mestrado em Educação), Unasp, Campus Engenheiro Coelho. Engenheiro Coelho, 1999.

c) Para publicações referentes a eventos (congressos, reuniões, seminários, encontros etc):

LIMA, Paulo G. Caminhos da universidade rumo ao século 21: estagnação ou dialética da construção. In: 7º Simpósio Anual de Estudantes do Cesulon (Centro de Estudos Superiores de Londrina, PR). Londrina, 25 a 20 de outubro de 1999.

8. Todos os textos que forem enviados em português para Acta Científica devem estar de acordo com o novo acordo ortográfico.

9. Procedimentos para seleção dos trabalhos: os trabalhos serão encaminhados sem o nome de seu respectivo autor para serem avaliados por especialistas da área, sendo necessários pelo menos dois pareceres favoráveis para a publicação do trabalho. Os nomes dos pareceristas serão mantidos em rigoroso sigilo.

10. Os originais não aceitos para publicação serão devolvidos ao (s) autor (es).

11. Trabalhos que não seguirem estritamente as normas acima serão devolvidos ao (s) autor (es).

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TORRES, Sylvia Carolina Gonçalves. Portfólio como instrumento de aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica reflexiva. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 549-561, maio/ago. 2008.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. 8. Ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.